



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE ÚLCERA VENOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

1. Jéssica Layra Santana Callou. Faculdade Santa Maria/FSM. E-mail: jessicafsm2012@gmail.com
2. Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa. Faculdade Santa Maria/FSM. Email: ankilmar@hotmail.com
3. Andressa Séfora Queiroga de Sousa. Universidade Federal de Campina Grande/UFCG. Email: Andressa_queiroga@hotmail.com.
4. Ruth Fernandes Medeiros. Faculdade Santa Maria/FSM. E-mail: ruthmedeirosf@hotmail.com
5. Ursula Hérica dos Santos Moura. Faculdade Santa Maria/FSM. Email: ursulaherica@hotmail.com.

Introdução: A úlcera venosa representa cerca de 70% a 90% dos casos de úlceras de perna e apresenta como principal causa a insuficiência venosa crônica. Essa inadequação do funcionamento do sistema venoso é comum na população idosa, sendo a frequência superior a 4% entre os idosos acima de 65 anos. O papel do Enfermeiro diante de um paciente acometido por úlcera venosa é de fundamental importância. Pois, além de minimizar os agravos para o paciente fisicamente, é um profissional adequado para ajudar psicologicamente. **Objetivo:** avaliar a úlcera, realizando a assistência de enfermagem e a troca de curativo, com alta qualidade da terapia farmacológica. **Método:** É uma pesquisa em que consiste em um relato de experiência e descreve a vivência e aspecto da ferida, no qual tiveram a honra de prestar uma assistência de enfermagem qualificada, realizando os curativos a um portador de uma úlcera Venosa, na Clínica Faculdade Santa Maria, na cidade de Cajazeiras-PB. Estudo qualitativo, onde abordará os métodos observacionais e descritivos. Trata-se de um olhar qualitativo, que abordou a



problemática desenhada a partir de métodos descritivos e observacionais.

Resultados: Foi durante a realização do estágio curricular da faculdade Santa Maria, onde acompanhamos o paciente durante um mês, mas, primeiramente realizamos a consulta de enfermagem, analisando a ferida, o grau e qual a terapia farmacológica adequada, dentre outras características, o tipo da lesão, estandimento, presença de odor, tamanho, sinais flogísticos, nível de exsudação e tipos de tecidos presentes na úlcera venosa. Após a análise, os autores traçaram um plano de cuidado, para realizar uma assistência qualificada. A úlcera se localiza nos MMII D e E. Realizado os curativos, Feito a lavagem com SF 0,9%. Alginato de Cálcio+ AGE, nos primeiros, uma úlcera venosa com 75% de tecido de granulação, apresentando fibrina, na área perilesional. Tratamento de limpeza com SF 0,9%, feito o desbridamento mecânico., e todos os curativos eram realizado na clínica escola da Faculdade Santa Maria. Relata pouca dor, paciente orientado quanto a higienização, alimentação, com o estado psicológico afetado, pois, mora sozinho e não tem família no convívio. **Conclusão:** Este estudo nos permitiu realizar uma assistência qualificada, a fim de minimizar os agravos da patologia, além de trabalhar o psicológico afetado do paciente, acolidar intervenções de promoção, prevenção de agravos e recuperação, onde frisamos no processo de saúde-doença, onde também, fez com que tivéssemos uma visão holística, é essencial que conheçamos todas as teorias, dominar as técnicas, mas ao tocar em uma alma humana, sermos apenas outra alma humana.

Palavras-chave: Relato de experiência; Úlcera Venosa; Assistência de Enfermagem.